

Preço 12000

O VERDADEIRO LUNDU
DIZEM QUE SOU BORBOLETA

POR

J. S. ARVELLOS.

INTRODUÇÃO

PIANO. *p*



8^a
ff
Ped



CANTO.

Di zem que sou Bor bo - lê - ta . Que no a môr sou ban do - lei - ro A

Can. Espressão.



cul-pa tem quem me for ja Os ferros do capti-vei-ro, A cul-pa tem q^m me



for-ja Os ferros do capti-vei-ro, Não posso ver mo-ça bel-la Sem



17831
C
254
75871



2



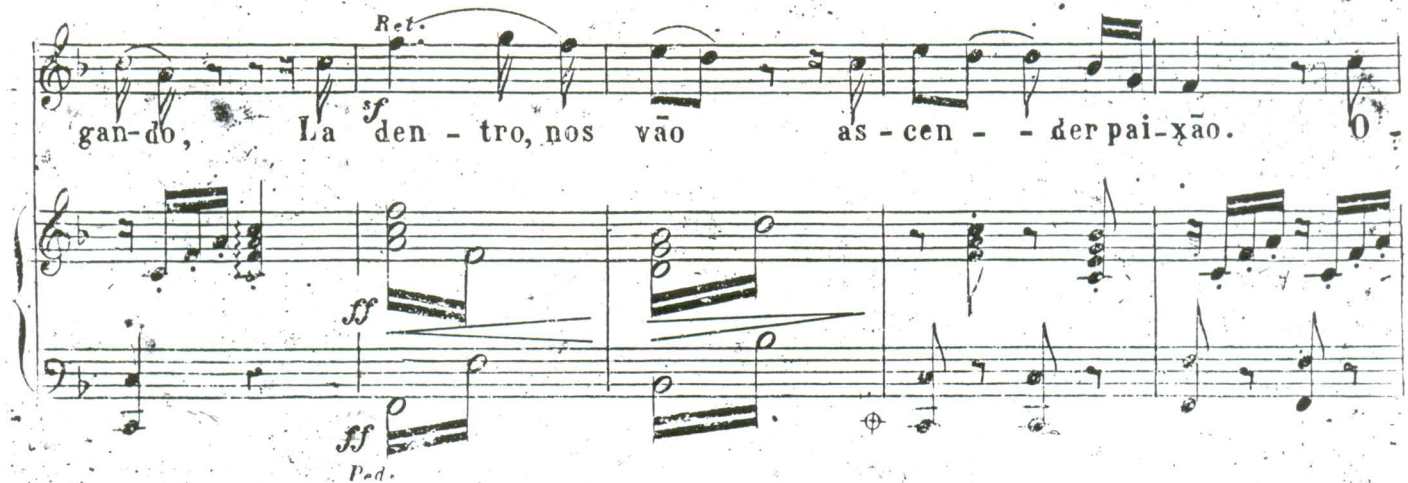
a - môr - tu - ti - lar - Sou fei - to de car - ne e os - so, Por



for - ça me hei de dobrar, Ha mo - - cas que vi - brão. O - lhar tão ar -



dente, que o pei - to da gen - te, Queimando, Cortando, Ras -



gan - do, *Ret.* La den - tro, nos vão as - cen - - der pai - xão. *ff* *Ped.*

mais incencível Querporbem querpormal Te-rá sorteigual a-ma-
 -ra, Geme-rá, Ce ve-rá, Verse ha, capti-vo porfim Euca penso assim.

II

Olhos negros e formócos,
 São para setas d'amôr.
 Os Azues matão a gente,
 Requebrados com langor.
 Seão grandes ou pequenos,
 Ardentes ternos ou não,
 Todos elles me repuxão,
 Suspiros da coração
 Olhinhos hei visto,
 Eu bem sei com quem,
 Que tal força tem,
 Illeião,
 Xaqueião,
 Atteião,
 Voraz fogo ardente,
 No peito da gente.

Estrebilho. O mais incencível, Etc.

III

A cerca, do bello sexo,
 Não sei fazer excepção,
 Pois todas mais ou menos,
 Me tocão no coração.
 As magrinhas por esbeltas,
 As gordas por serem taes,
 Todas me arrancão d'alma
 Suspiros e ternos ais,
 Não quero saber,
 A côr que ellas têm,
 Agradão me bem,
 Branquinhas,
 Pardinhas,
 Cabrinhas.
 Se as pilho com geito,
 Sou da hi proveito.

Estrebilho. O mais incencível, Etc.

IV

Não sei o que é d'orgulho,
 De constancia e de firmeza:
 Eu só me orgulho em amar,
 A toda qualquer belleza.
 Quando estou junto d'mocas,
 Meus olhos são de tarraxa.
 Meu coração é trapiche
 Minha alma e de borracha.
 Num dia em uma hora,
 No mesmo lugar,
 Eu gosto de amar,
 Quarenta,
 Sincoenta,
 Secenta,
 Se mil forem bellas.
 Amarei a todas ellas.

Estrebilho. O mais incencível, Etc.